



*Clarion S/A Agroindustrial*  
*C.N.P.J. nº 24.956.666/0001-86*

# RELATÓRIO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2011





*Clarion S/A Agroindustrial*  
*C.N.P.J. nº 24.956.666/0001-86*

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

## CONTEÚDO:

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRA-  
ÇÕES CONTÁBEIS

QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL

QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO  
LÍQUIDO

QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

QUADRO V - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



*Clarion S/A Agroindustrial*  
C.N.P.J. nº 24.956.666/0001-86

## A Companhia

A Clarion é uma empresa verticalizada, com condição de atuar em grande parte das etapas da cadeia de produção do agrobusiness: no esmagamento de soja, no refino e na comercialização de óleos vegetais, no refino do açúcar, na moagem de cana e produção de álcool, assim como no aproveitamento de toda a matéria prima resultante do processo industrial. Vale destacar, que a companhia tem condição de atuar nos mercados de atacado e varejo. Possui certificações internacionais, o que a habilita a exportar seus produtos. Atualmente a empresa possui três unidades industriais localizadas nos estados de São Paulo, Mato Grosso e Paraná. Suas principais marcas são: Amoroso, Clarion, Monarquia, Namorado, Parati e Raça Forte.



## Histórico

A CLARION investiu nos últimos quatro anos, um valor aproximado de R\$ 700 milhões, em aquisições e também em expansão da atividade própria de esmagamento de soja em Cuiabá e em melhorias do processo de produção.

Paralelamente a este esforço, desenvolveu a partir de 2007 um programa de captação de recursos, através do mercado de capitais doméstico e internacional, visando disponibilizar recursos para capital de giro e reposição de recursos investidos. Todavia, em função da forte volatilidade dos mercados, decorrentes das fortes crises que assolaram as economias européias, americana e brasileira neste período, a empresa não logrou êxito até o momento.

Mesmo assim, demonstrando o êxito de seu plano de expansão, apresentou resultados fortemente positivos nos exercícios encerrados em 31/12/2008 e 31/12/2009, com um Lucro Líquido de R\$ 29,7 milhões e R\$ 25,3 milhões respectivamente. Em 31/12/2010, já refletindo uma deterioração que será explicada mais adiante, a empresa apresentou um prejuízo de R\$ 1,2 milhão. Em 2011, a companhia voltou a registrar lucro líquido, de R\$ 5,78 milhões, mas influenciado por receitas não recorrentes (outras receitas operacionais) que atingiram no ano, o valor de R\$ 63,03 milhões.

A deterioração dos resultados ocorreu basicamente com a crise que se instalou a partir de problemas havidos com alguns bancos de pequeno e médio porte. Com isto, êstes passaram a ter maior dificuldade de captação, inclusive através da venda de suas carteiras de crédito, importante fonte de suprimento de recursos, e com isto passaram a restringir de forma severa o crédito. A CLARION sempre teve como principais financiadores de sua atividade êste perfil de bancos, e com isto passou a ter enorme dificuldade de acessar os mercados de crédito, e conseqüentemente de suprimento de suas necessidades de capital de giro, especialmente a partir do 4º trimestre de 2010, situação que perdura até o 4º trimestre de 2011.

Importante destacar que no último trimestre de 2010, a Clarion estava com uma operação estruturada de colocação de bônus (Bonds) no exterior no valor equivalente em Reais a US\$ 200 milhões (em torno de R\$ 320 milhões), que acabou frustrada pela crise da dívida da Irlanda e de outros países europeus. Desta forma, teve que reduzir substancialmente suas atividades no ano de 2011, concentrando nos segmentos mais rentáveis (apenas produziu etanol e açúcar).

## Destaques

### Evolução das principais rubricas

Valores (em R\$ mil)	2011	2010	Variação	4T11	4T10	Variação
Receita Líquida	113.950	517.133	-78,0%	17.191	122.594	-86,0%
Lucro (Prejuízo) Bruto	-20.197	50.047	NE	-16.676	-3.906	326,9%
Lucro (Prejuízo) Operacional	8.155	5.135	58,8%	38.593	-13.548	NE
Lucro (Prejuízo) Líquido	5.784	-1.200	NE	36.222	-13.548	NE
EBITDA	79.961	83.801	-4,6%	56.740	26	218130,8%
EBITDA Ajustado	16.928	61.647	-72,5%	-28.425	-13.548	109,8%

### Evolução das principais despesas

Valores (em R\$ mil)	2011	2010	Variação	4T11	4T10	Variação
Despesas Comerciais	-2.847	-7.418	-61,6%	-304	-2.055	-85,2%
Despesas Administrativas	-4.398	-19.993	-78,0%	-1.520	-2.955	-48,6%
Desps Financeiras Líquidas	-27.436	-39.656	-30,8%	-7.554	-4.633	63,0%
Ots Rec / Desp Operacionais	63.033	22.154	184,5%	64.647	0	NE

### Evolução das margens

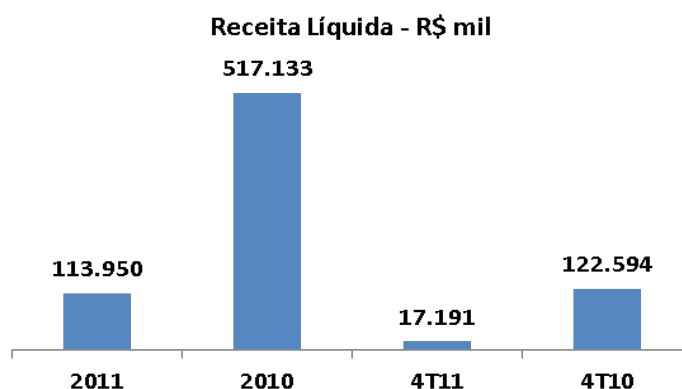
Valores (em R\$ mil)	2011	2010	Variação	4T11	4T10	Variação
Margem Bruta	-17,7%	9,7%	-27,4 pp	-97,0%	-3,2%	-93,8 pp
Margem Operacional	7,2%	1,0%	+6,2 pp	224,5%	-11,1%	+235,5 pp
Margem Líquida	5,1%	-0,2%	+5,3 pp	210,7%	-11,1%	+221,8 pp
Margem EBITDA	70,2%	16,2%	+54,0 pp	330,1%	0,0%	+330,0 pp
Margem EBITDA Ajustada	14,9%	11,9%	+2,9 pp	-165,3%	-11,1%	-154,3 pp

A Clarion enfrentou dificuldades na obtenção de Capital de Giro no exercício de 2011, o que acabou gerando uma significativa redução de suas atividades. Neste contexto, com o objetivo de voltar a operar em todas as suas atividades, a companhia está buscando um alongamento de sua dívida, praticamente toda com vencimentos no curto prazo. Vale destacar, que só após esta nova estrutura de dívida, com um perfil mais alongado, é que a empresa terá capacidade de obter novos recursos para capital de giro e voltar a operar em todas as suas atividades.

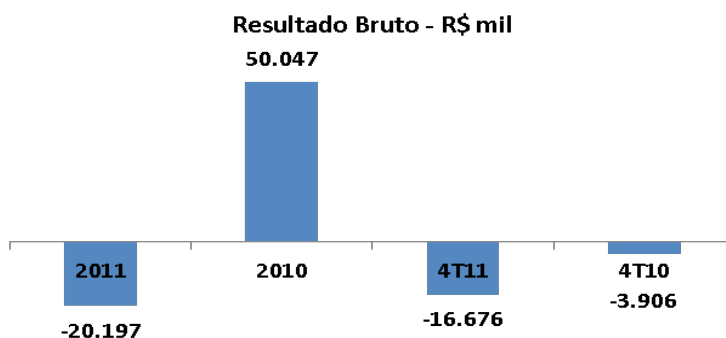
Com a concentração das atividades naquelas mais rentáveis, especialmente produção de etanol e na industrialização e comercialização de açúcar, nota-se em 2011, uma melhoria das margens EBITDA. Todavia, as despesas financeiras e as despesas não desembolsadas, acabaram absorvendo grande parte dos resultados.

## Comentário do Desempenho

A Receita Líquida da Clarion atingiu R\$ 113,95 milhões em 2011, significando retração de 78,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando este montante atingiu R\$ 517,13 milhões. No 4T11, esta mesma rubrica somou R\$ 17,19 milhões, com queda de 86,0% frente ao mesmo trimestre de 2010, quando a receita líquida registrou R\$ 122,59 milhões. A causa desta queda brusca nestes dois períodos foi à falta de capital de giro para suas atividades, o que fez com que a empresa adotasse a estratégia de operar, apenas, o segmento mais rentável, como etanol e açúcar, sendo que no 4.º trimestre a atividade se reduziu mais por conta da entressafra de cana.



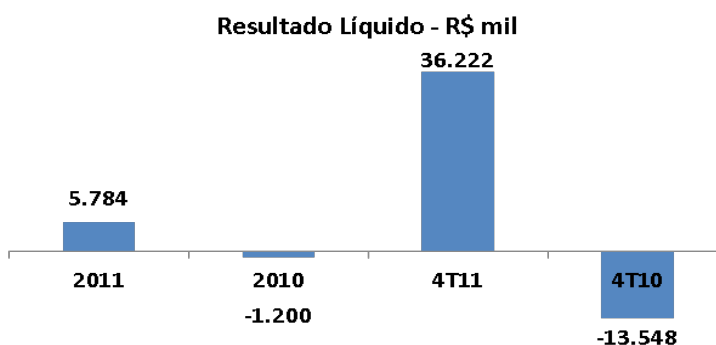
A Clarion obteve Prejuízo Bruto de R\$ 20,19 milhões em 2011, apresentando reversão em relação ao mesmo período do ano passado, quando o Lucro Bruto atingiu R\$ 50,05 milhões. Já no quarto trimestre de 2011, o Prejuízo Bruto somou R\$ 16,68 milhões, ampliando suas perdas em relação ao prejuízo bruto de R\$ 3,91 milhões obtido no mesmo trimestre de 2010. *Desta forma, a margem bruta da Clarion foi negativa em 17,7% em 2011 e 97,0% no 4T11, contra uma margem bruta positiva de 9,7% em 2010 e uma margem bruta negativa de 3,2% no 4T10.*



Apesar das dificuldades apontadas acima, a companhia registrou Lucro Operacional de R\$ 8,16 milhões em 2011, frente ao Lucro Operacional de R\$ 5,13 milhões obtido em 2010, significando, portanto, uma evolução de 58,8% no período. No 4T11, a companhia registrou resultado operacional de R\$ 38,59 milhões, revertendo o resultado negativo de R\$ 13,55 milhões obtido no 4T10. Assim, a margem operacional da empresa foi de 7,2% em 2011 e 224,5% no 4T11, contra uma margem operacional positiva de 1,0% em 2010 e uma margem operacional negativa de 11,1% no 4T10. Neste sentido, o resultado obtido na rubrica “outras receitas e despesas operacionais” impactou positivamente os resultados, já que a mesma somou R\$ 63,03 milhões em 2011, frente ao valor de R\$ 22,15 milhões em 2010.



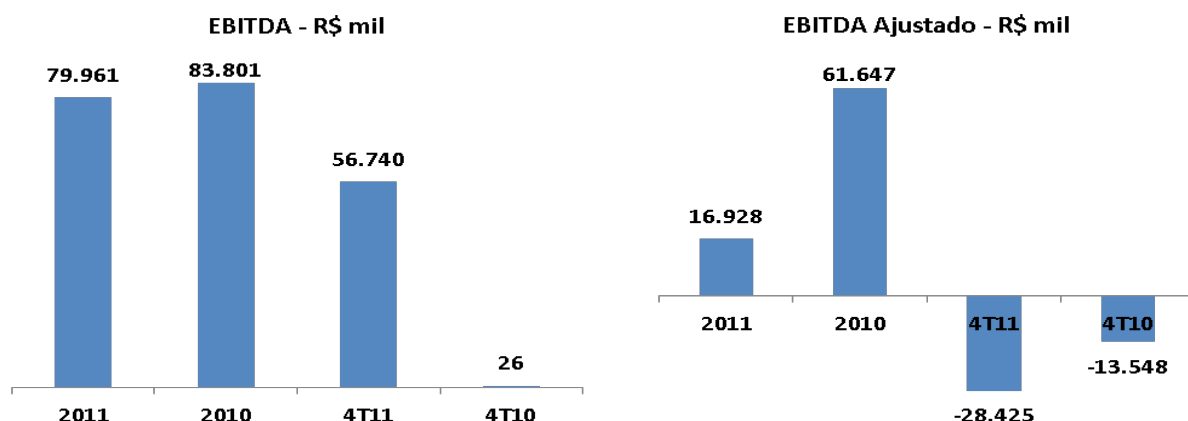
Diante disso, a companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 5,78 milhões em 2011, revertendo o Prejuízo Líquido de R\$ 1,2 milhão de 2010. No 4T11, esta mesma rubrica foi positiva em R\$ 36,22 milhões, revertendo o resultado negativo de R\$ 13,55 milhões obtido no 4T10. Assim, a margem líquida da empresa foi de 5,1% em 2011 e 210,7% no 4T11, contra uma margem líquida negativa de 0,2% em 2010 e de -11,1% no 4T10. Vale mais uma vez lembrar, que a rubrica “outras receitas e despesas operacionais” impactou positivamente os resultados no período, já que a mesma somou R\$ 63,03 milhões em 2011, frente ao valor de R\$ 22,15 milhões em 2010.





Apesar das dificuldades citadas acima, o EBITDA da Clarion somou R\$ 79,96 milhões em 2011, com uma retração de 4,6% diante dos R\$ 83,80 milhões obtidos em 2010. Já no 4T11, o EBITDA atingiu R\$ 56,74 milhões, com forte aumento frente ao mesmo trimestre de 2010, de R\$ 26 mil. No entanto, se utilizarmos o EBITDA Ajustado (que exclui eventos não recorrentes), o valor atingiu R\$ 16,93 milhões em 2011, com queda de 72,5% em relação ao valor de R\$ 61,65 milhões obtido em 2010. Na comparação trimestre contra trimestre, verifica-se valor negativo de R\$ 28,42 milhões no 4T11, em relação ao valor negativo também de R\$ 13,55 milhões no 4T10.

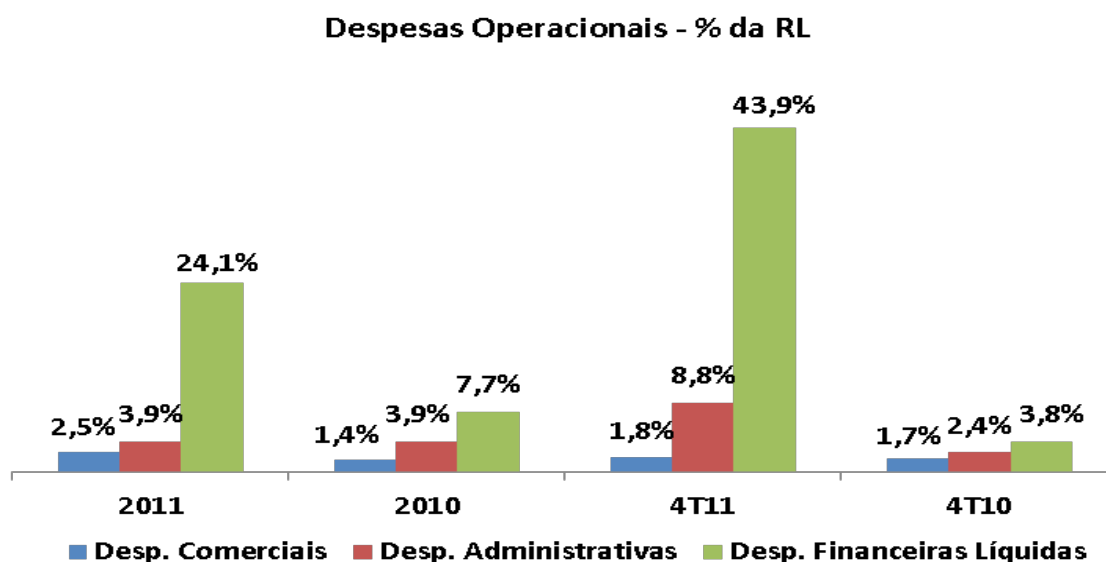
A margem EBITDA da Clarion atingiu 70,2% em 2011, apresentando evolução de 54,0 pontos percentuais frente à praticada pela companhia no ano anterior, de 16,2%. No entanto, se utilizarmos a margem EBITDA ajustada, a companhia praticou 14,9% em 2011, também apresentando evolução em relação à margem EBITDA ajustada de 2010, de 11,9%.



As despesas comerciais atingiram o valor de R\$ 2,85 milhões em 2011, significando 2,5% da receita líquida no período. Vale lembrar, que no ano anterior, estas despesas somaram R\$ 7,42 milhões, representando 1,4% das vendas líquidas. Já no 4T11, estas despesas atingiram o montante de R\$ 304 mil, significando 1,8% da receita líquida no período. Já no mesmo trimestre de 2010, estas despesas somaram R\$ 2,06 milhões, representando 1,7% das vendas líquidas. Assim, a evolução da participação destas despesas nos períodos acima, pode ser explicada pela forte queda das vendas da companhia.

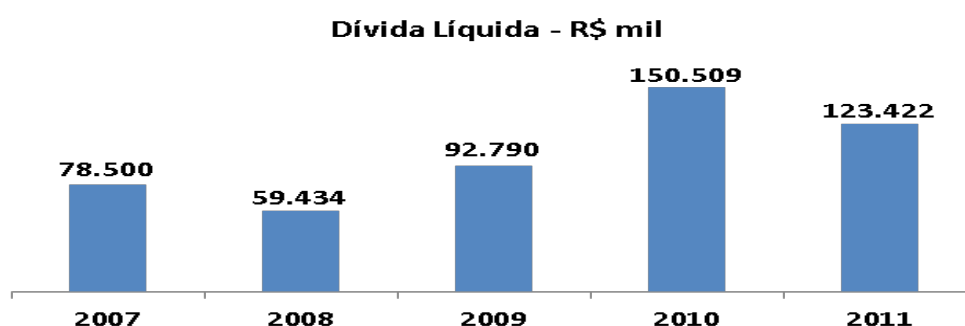
As despesas administrativas atingiram o valor de R\$ 4,40 milhões em 2011, significando 3,9% da receita líquida no período. Vale lembrar, que no ano de 2010, estas despesas somaram R\$ 20,0 milhões, representando também 3,9% das vendas líquidas. Já no 4T11, estas despesas somaram o montante de R\$ 1,52 milhão, significando 8,8% da receita líquida no período. Já no mesmo trimestre de 2010, estas despesas somaram R\$ 2,96 milhões, representando 2,4% das vendas líquidas. Importante salientar, que após a diminuição do quadro de funcionários da companhia, estas despesas já estão se ajustando a um novo patamar, conforme pode ser verificado na comparação anual. A oscilação na comparação trimestral pode ser explicada pela produção, apenas, de etanol e açúcar em 2011, que apresenta uma elevada sazonalidade.

As despesas financeiras líquidas atingiram o montante de R\$ 27,44 milhões em 2011 e R\$ 7,55 milhões no 4T11, significando 24,1% e 43,9% da receita líquida, respectivamente. Já em 2010 e no 4T10, estas despesas atingiram o montante de R\$ 39,66 milhões e R\$ 4,63 milhões, respectivamente, significando 7,7% e 3,8% da receita líquida no período. Importante salientar, que o aumento da participações desta rubrica em relação à Receita Líquida, demonstra que a empresa necessita aumentar seu faturamento, visando diluir estas despesas.



## Endividamento Financeiro

O endividamento financeiro líquido (Dívida junto a Instituições Financeiras – Disponibilidades) da companhia atingiu R\$ 123,42 milhões em 2011, encerrando desta forma, a trajetória ascendente que vinha desde o ano de 2008. Desta forma, a Dívida Líquida apresentou retração de 18% na comparação de 2011 com 2010. Importante salientar, que o vencimento destes R\$ 123,42 milhões continua no curto prazo, sendo necessário o alongamento desta dívida para que a empresa volte a ter capital de giro para suas operações.



Endividamento Financeiro – R\$ mil					
Rubricas	2011	2010	2009	2008	2007
Curto Prazo	124.128	160.306	79.591	52.240	47.062
Longo Prazo	0	0	24.429	7.500	32.705
<b>Total</b>	<b>124.128</b>	<b>160.306</b>	<b>104.020</b>	<b>59.740</b>	<b>79.767</b>
Disponibilidades	706	9.797	11.230	306	1.267
<b>Dívida Líquida</b>	<b>123.422</b>	<b>150.509</b>	<b>92.790</b>	<b>59.434</b>	<b>78.500</b>

O nível de endividamento em relação ao Patrimônio Líquido continua apresentando nível bastante baixo, demonstrando que o problema financeiro da companhia consiste apenas, no alongamento de sua dívida. Neste caso, em 2011, este nível atingiu 15,18%, após registrar 18,59% em 2010 e 22,47% em 2009.

Endividamento em relação ao Patrimônio Líquido – R\$ mil					
Rubricas	2011	2010	2009	2008	2007
(A) Passivo Circulante	150.030	183.824	100.332	109.489	96.018
(B) Exigível a Longo Prazo	5.439	5.562	83.874	41.470	34.440
<b>(C) Soma (A+B)</b>	<b>155.469</b>	<b>189.386</b>	<b>184.206</b>	<b>150.959</b>	<b>130.458</b>
(D) Patrimônio Líquido	1.024.289	1.018.504	819.634	771.587	53.310
<b>(E) Índice: (C) / (D)</b>	<b>15,18%</b>	<b>18,59%</b>	<b>22,47%</b>	<b>19,56%</b>	<b>244,72%</b>

Apesar das dificuldades enfrentadas pela empresa, os níveis de endividamento geral e financeiro da Clarion continuam em níveis absolutamente normais, estando na faixa de 13,18% e 10,52%, respectivamente, ao final de 2011.

Níveis de Endividamento					
Rubricas	2011	2010	2009	2008	2007
(A) Endividamento Geral	13,18%	15,68%	18,35%	16,36%	70,99%
(B) Endividamento Financeiro	10,52%	13,27%	10,36%	6,48%	43,41%

**Legenda:**

A = (Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo) / Ativo Total

B = Endividamento Financeiro / Ativo Total

## Índices de Liquidez

Os níveis de liquidez da companhia para 2011 estão confortáveis no longo prazo, mas no curto prazo indicam uma situação de relativo aperto, conforme demonstra a tabela abaixo.

Índices de Liquidez					
Rubricas	2011	2010	2009	2008	2007
(C) Liquidez Geral	2,19	1,64	1,75	2,26	0,74
(D) Liquidez Corrente	1,29	1,27	1,99	2,01	0,94
(E) Liquidez Seca	0,34	0,47	0,98	1,30	0,82

**Legenda:**

C = (Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo)

D = Ativo Circulante / Passivo Circulante

E = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante

## Mercado de Capitais

A Clarion possui reduzido *Free Float de suas ações no mercado*, de apenas 0,27% para as ações preferenciais e de 0,14% para as ações ordinárias. A administração da empresa vem estudando formas de aumentar este Free Float. Em 13/04/2012, o Valor de Mercado da Clarion era de R\$ 634,81 milhões.

Valor de Mercado	
Rubricas	2011
CLAN4**	R\$ 4,00
Nº de ações atual (mil)	158.703
* Valor de Mercado (R\$ mil)	634.812

(•) Base: ações preferenciais, em razão das ações ordinárias não apresentarem cotação.

(\*\*) Última cotação: 13/04/2012

## Relacionamento com os Auditores Independentes

De acordo com a instrução CVM 381/03, informamos que a Baker Tilly, no exercício de 2011, prestou exclusivamente serviços relacionados à auditoria das demonstrações contábeis. Em conformidade com as Instruções da CVM específicas, aproveitamos para comunicar que o ano de 2012 será o último ano que as demonstrações financeiras da Clarion poderão ser auditadas pela Baker Tilly, sendo necessário efetuar a troca da empresa de auditoria para o ano de 2013.

## Declaração da Diretoria

*Em conformidade com a Instrução CVM 480/2009 e seu artigo 25, a Diretoria informa que procedeu a análise e revisão dos Demonstrativos Financeiros relativos ao exercício encerrado em 31/12/2011, estando plenamente concordes com as mesmas, inclusive com o Relatório dos Auditores Independentes.*

*A administração da Clarion agradece aos seus fornecedores, clientes, instituições financeiras e acionistas, pela confiança e apoio recebidos.*

# **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Ilmos Srs.**

**Administradores e Acionistas**

**CLARION S.A. Agroindustrial**

1. Examinamos as demonstrações contábeis da CLARION S.A. Agroindustrial, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

2. A administração da empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se

causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Base para opinião com ressalva**

4. A companhia vem desenvolvendo um trabalho de renegociação de sua dívida, por tal motivo, até a presente data não recebemos algumas das respostas das cartas de circularização para a confirmação de saldos e operações de qualquer natureza com as instituições financeiras, como a Companhia mantém operações, relacionadas aos saldos contábeis das rubricas caixa e equivalentes de caixa e empréstimos e financiamentos. Não nos foi possível, nas circunstâncias, efetuar procedimentos alternativos de auditoria que nos possibilitassem concluir quanto à adequação dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, nos valores de R\$ 706 mil, bem como, os saldos de empréstimos e financiamentos de R\$ 124.128 mil, os quais encontram-se registrados nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011, e não foi possível avaliar seus impactos financeiros no resultado do exercício. Também não foi possível nos assegurar sobre a inexistência de possíveis passivos, tais como empréstimos e garantias, avais ou operações materiais que eventualmente não tenham sido registradas e/ou divulgadas nas demonstrações financeiras.
  
5. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía na rubrica Partes Relacionadas o montante de R\$ 85.293 mil, dos quais R\$ 55.440 mil referem-se a aquisição pela Clarion em 26 de novembro de 2011 Certificados de Depósitos da Petrobrás Corporate Bonds pelo valor de R\$ 6.830 mil e vendido estes Certificados de Depósitos a controladora Manacá S.A – Armazéns Gerais e Administração, em 29 de dezembro de 2011 pelo valor de R\$ 62.270 mil, procedeu ao registro do ganho no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, na rubrica Outras Receitas (despesas) Operacionais, líquidas, não nos foram disponibilizados a opinião legal de seus assessores jurídicos, visando suportar o procedimento e seus impactos tributários sobre o montante em questão, bem como, a documentação disponibilizada, não nos oferece



detalhes quanto ao valor dos referidos Certificados de Depósitos e não conseguimos através de informações externas qualquer informação.

6. Em junho de 2011 através do mandado de busca e apreensão e citação, a companhia teve apreendidos alguns veículos financiados, os quais foram leiloados pelo Banco sem qualquer participação da companhia, que devido encontrar-se em litígio não recebeu nenhum documento formalizando a referida operação, mais em dezembro de 2011, procedeu a baixa dos bens e do financiamento, levando a resultado o efeito líquido das baixas. Considerando a falta de documentos que não nos foram apresentadas, não podemos prevê a inexistência de possíveis passivos que não tenham sido registradas e/ou divulgadas nas demonstrações contábeis.

### **Opinião**

7. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CLARION S.A. Agroindustrial em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações, fluxos de caixa e de seu valor adicionado para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Ênfase**

8. Conforme demonstrado na Nota Explicativa Nº 6 às demonstrações contábeis, a companhia mantém créditos tributários relativos a ICMS, COFINS e PIS, no montante de R\$ 47.110 (Em 2010 R\$ 54.461). A Companhia vem se utilizando destes créditos para compensação de tributos de acordo com a legislação fiscal, no entanto, realização destes ativos esta vinculada ao aumento das vendas para o mercado interno, onde há incidência de tributação.
9. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, as quais preveem a realização dos ativos, bem como, pagamento das exigibilidades nos prazos normais ou eventualmente renegociados e no curso normal dos negócios A Companhia vem apresentando uma insuficiência de capital de giro, que ocorreu basicamente com a crise que se instalou a partir de problemas havidos com alguns bancos de pequeno e médio porte. Com isto, estes passaram a ter maior dificuldade de captação, inclusive através da venda de

suas carteiras de crédito, importante fonte de suprimento de recursos, e com isto passaram a restringir de forma severa o crédito. A CLARION sempre teve como principais financiadores de sua atividade este perfil de bancos, e com isto passou a ter enorme dificuldade de acessar os mercados de crédito, e conseqüentemente de suprimento de suas necessidades de capital de giro, especialmente a partir do 4º trimestre de 2011.

São Paulo (SP), 30 de maio de 2012.



**BAKER TILLY**  
**BRASIL**

AUDITORES INDEPENDENTES  
CRC/AM 00154/O-1 "S" SP

**VICENTE LUIZ REIS LAURIA**  
CRC/AM 002072/O-6 "S" SP

**Quadro I – Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro**  
Em Milhares de Reais

<b>ATIVO</b>	<b>2.011</b>	<b>2.010</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>2.011</b>	<b>2.010</b>
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalentes a Caixa	706	9.798	Fornecedores	11.256	16.396
Clientes	3.642	22.188	Empréstimos e Financiamentos	124.128	160.307
Impostos a Recuperar	47.110	54.461	Adiantamentos de Clientes	172	171
Estoques	204.154	146.091	Obrigações com Pessoal	8.003	454
Despesas Antecipadas	-	402	Impostos e Contribuições Sociais	2.993	4.010
Outros Créditos	48	38	Dividendos a Pagar	1.462	16
			Provisões Trabalhistas	-	378
			Outras Contas a Pagar	3.462	2.093
	<b>255.660</b>	<b>232.978</b>		<b>151.476</b>	<b>183.825</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Partes Relacionadas	85.293	14.481	Provisões para Contingencias	1.637	1.291
Adiantamento Estoques de Cana	-	62.621	Empréstimos / Financiamentos	-	-
Imobilizado	610.758	669.864	Partes Relacionadas	-	-
Intangível	228.047	227.947	Impostos e Contribuições Parcelados	3.803	4.271
	<b>924.098</b>	<b>974.913</b>		<b>5.440</b>	<b>5.562</b>
			<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>		
			Capital Social	1.000.070	1.000.070
			Reservas de Lucros	22.772	18.434
				<b>1.022.842</b>	<b>1.018.504</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.179.758</b>	<b>1.207.891</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.179.758</b>	<b>1.207.891</b>

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis

**Quadro II – Demonstração do Resultado**  
**Exercícios Findos em 31 de Dezembro**  
**Em Milhares de Reais**

	<b>2.011</b>	<b>2.010</b>
<b>Receita Bruta de Venda</b>		
Mercado Interno	134.325	509.563
Mercado Externo	8.405	113.135
Deduções de Vendas:		
Vendas Canceladas	(4.676)	(10.571)
Impostos sobre Vendas		
ICMS	(13.198)	(48.636)
PIS	(1.945)	(8.269)
COFINS	(8.961)	(38.089)
<b>Receita Líquidas das Vendas</b>	<b>113.950</b>	<b>517.133</b>
<b>Custos dos Produtos Vendidos</b>	<b>(134.147)</b>	<b>(467.086)</b>
<b>Prejuízo / Lucro Bruto</b>	<b>(20.197)</b>	<b>50.047</b>
<b>Despesas / Receitas Operacionais</b>		
Com Vendas	(2.847)	(7.418)
Gerais e Administrativas	(4.398)	(19.993)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	63.033	22.154
<b>Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro</b>	<b>35.591</b>	<b>44.790</b>
Despesas Financeiras	(28.230)	(43.398)
Receitas Financeiras	794	3.742
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>8.155</b>	<b>5.134</b>
<b>Contribuição Social</b>	(626)	(1.681)
<b>Imposto de Renda</b>	(1.745)	(4.653)
<b>Lucro / Prejuízo Líquido do Exercício</b>	<b>5.784</b>	<b>(1.200)</b>
Resultado por Ação em 2011 (em 2010)	0,04	(0,01)
Valor Patrimonial por Lote de mil Ações em 2011 (em 2010)	6,45	6,42

**As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis**

**Anexo III – Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**  
**Dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de de 2010 e 2009**  
**Em Milhares de Reais**

	CAPITAL SOCIAL		RESERVA DE LUCROS			(PREJUÍZOS)	TOTAL
	INTEGRALIZADO	À INTEGRALIZAR	LEGAL	ESTATUTÁRIA	LUCROS	ACUMULADOS	
<b>Em 31 de Dezembro de 2009</b>	<b>800.000</b>	<b>-</b>	<b>1.309</b>	<b>5.236</b>	<b>13.089</b>	<b>-</b>	<b>819.634</b>
Aumento de Capital:							
Com Créditos de Mútuo	200.070	-	-	-	-	-	200.070
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	(1.200)	(1.200)
<b>Em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>1.000.070</b>	<b>-</b>	<b>1.309</b>	<b>5.236</b>	<b>13.089</b>	<b>(1.200)</b>	<b>1.018.504</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital:							
Com Créditos de Mútuo	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	5.784	5.784
Destinações:							
Dividendos	-	-	-	-	-	(1.446)	(1.446)
Transferência para Reservas	-	-	289	-	2.849	(3.138)	-
<b>Em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>1.000.070</b>	<b>-</b>	<b>1.598</b>	<b>5.236</b>	<b>15.938</b>	<b>-</b>	<b>1.022.842</b>

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis

**QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**Em Milhares de Reais**

	<b>2.011</b>	<b>2.010</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
<b>Prejuízo / Lucro Líquido do Exercício</b>	5.784	(1.200)
<b>Ajustes para reconciliar o Lucro Líquido com o Caixa</b>		
<b>Líquido Obtido das Atividades Operacionais:</b>		
Depreciação e Amortização	44.370	39.010
Provisão para Contingências	346	(155)
	<b>50.500</b>	<b>37.655</b>
<b>Variações em Ativos e Passivos Operacionais</b>		
Clientes	18.546	10.785
Impostos a Recuperar	7.351	(3.187)
Adiantamentos a Fornecedores	-	2.217
Estoques	(58.063)	(45.083)
Despesas antecipadas	402	521
Outros Créditos	(10)	(38)
Fornecedores	(5.140)	7.131
Adiantamentos de Clientes	-	138
Obrigações com Pessoal	7.549	(75)
Impostos e Contribuições Sociais	(1.017)	523
Faturamento para Entrega Futura	-	-
Dividendos a Pagar	1.446	(6.329)
Provisões Trabalhistas	(378)	(458)
Outras Contas a Pagar	1.370	1.848
Impostos e Contribuições Parcelados	(468)	4.271
Adiantamento Estoques de Cana	62.621	59.640
	<b>84.709</b>	<b>69.559</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Investimentos:</b>		
Imobilizado	14.736	(83.870)
Intangível	(100)	(170.998)
	<b>14.636</b>	<b>(254.868)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Financiamentos:</b>		
Aumento de Capital	-	200.070
Partes Relacionadas	(70.812)	(72.480)
Financiamentos	(36.179)	56.286
Dividendos Propostos	(1.446)	-
	<b>(108.437)</b>	<b>183.876</b>
<b>Diminuição do Caixa e Equivalentes a Caixa no Período</b>	<b>(9.092)</b>	<b>(1.433)</b>
<b>Caixa e Equivalentes ao Caixa no Início do Período</b>	9.798	11.231
<b>Caixa e Equivalentes ao Caixa no Final do Período</b>	<b>706</b>	<b>9.798</b>

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis

**QUADRO V - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
**Em Milhares de Reais**

	<b>2.011</b>	<b>2.010</b>
<b>GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
Receita de Vendas	138.054	612.127
Outras Receitas Operacionais	64.791	22.154
	<b>202.845</b>	<b>634.281</b>
<b>(-) Insumos Adquiridos de Terceiros:</b>		
(Inclui os Valores dos Impostos - ICMS, PIS, COFINS e IPI)		
Matéria Prima Consumida	(50.339)	(337.642)
Custos dos Produtos Vendidos	(23.502)	(37.507)
Outros Custos Operacionais	(10.573)	(61.734)
	<b>118.431</b>	<b>197.398</b>
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		
Depreciação e Amortização	(44.370)	(39.010)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO PRODUZIDO PELA COMPANHIA</b>	<b>74.061</b>	<b>158.388</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>		
Receitas Financeiras	794	3.742
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>74.855</b>	<b>162.130</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
Remuneração do Trabalho	9.511	13.299
Contribuições Sociais INSS e FGTS	2.836	3.922
Benefícios	771	151
Governos: Impostos, Taxas e Contribuições		
Federais	13.277	52.692
Estaduais	13.198	48.636
Municipais	436	1.115
Remuneração do Capital de Terceiros		
Juros	28.230	43.398
Aluguéis	811	117
Remuneração do Capital Próprio		
Dividendos	1.446	-
Lucros / Prejuízos Retidos	4.339	(1.200)
<b>VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO</b>	<b>74.855</b>	<b>162.130</b>

**As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis**

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

### **1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Clarion S.A. Agroindustrial, é uma companhia aberta com objetivo social de industrialização e comercialização de óleo de soja, bruto e degomado e refinado, borras de refinação, farelo de soja e milho, a comercialização de cereais, a prestação de serviços de transportes rodoviários de cargas, bem como o agenciamento desses serviços, a industrialização e a comercialização de ração animal e a industrialização e comercialização de açúcar e álcool em todas as suas espécies e seus derivados.

A CLARION investiu nos últimos quatro anos, um valor aproximado de R\$ 700 milhões, em aquisições e também em expansão da atividade própria de esmagamento de soja em Cuiabá e em melhorias do processo de produção.

A deterioração dos resultados ocorreu basicamente com a crise que se instalou a partir de problemas havidos com alguns bancos de pequeno e médio porte. Com isto, estes passaram a ter maior dificuldade de captação, inclusive através da venda de suas carteiras de crédito, importante fonte de suprimento de recursos, e com isto passaram a restringir de forma severa o crédito. A CLARION sempre teve como principais financiadores de sua atividade este perfil de bancos, e com isto passou a ter enorme dificuldade de acessar os mercados de crédito, e conseqüentemente de suprimento de suas necessidades de capital de giro.

Importante destacar que no último trimestre de 2010, a Clarion estava com uma operação estruturada de colocação de bônus (Bonds) no exterior no valor equivalente em Reais a US\$ 200 milhões (em torno de R\$ 320 milhões), que acabou frustrada pela crise da dívida da Irlanda e de outros países europeus. Desta forma, teve



que reduzir substancialmente suas atividades no ano de 2011, concentrando nos segmentos mais rentáveis (apenas produziu etanol e açúcar).

A Clarion enfrentou dificuldades na obtenção de Capital de Giro no exercício de 2011, o que acabou gerando uma significativa redução de suas atividades. Neste contexto, com o objetivo de voltar a operar em todas as suas atividades, a companhia está buscando um alongamento de sua dívida, praticamente toda com vencimentos no curto prazo. Vale destacar, que só após esta nova estrutura de dívida, com um perfil mais alongado, é que a empresa terá capacidade de obter novos recursos para capital de giro e voltar a operar em todas as suas atividades.

## **2 - APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis estão expressas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrange a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº. 6.404/76), os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em sua maioria, em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board), aprovados e homologados pelas Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários – CVM bem como outros pronunciamentos emitidos por essa autarquia federal.

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento baseados em fatores objetivos e subjetivos na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

### 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com a Legislação Societária, observando-se as seguintes principais práticas contábeis:

- a) **Caixa e Equivalente a Caixa** – As disponibilidades são avaliadas pelo custo. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e limites de conta garantida, são mantidos para atender compromissos de caixa imediatos e não para investimentos ou outros fins. Os limites de contas garantidas aplicados estão considerados como empréstimos no passivo circulante do balanço.
- b) **Clientes – Contas a Receber** – As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.
- c) **Estoques** – Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável, o custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada Móvel, que é inferior ao valor de mercado. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda.
- d) **Demais Ativos Circulantes e não Circulantes** – São apresentados ao valor de custo de aquisição ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos em base pro - rata.
- e) **Imobilizado** – É avaliado ao custo da reavaliação com valores determinados por média de mercado e índices técnicos em função vida útil estimada, sendo que: a) As depreciações dos bens do imobilizado são calculadas sobre o custo com base em taxas

determinadas em função de sua vida útil estimada; b) Não foi identificada evidência de perdas não recuperáveis para as contas do Imobilizado em relação ao valor contábil;

- f) **Passivo Circulante e Não Circulante** – Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação;
- g) **Ativos Intangíveis** – Programas de computador (softwares) e Outros Ativos Intangíveis; a) Licenças adquiridas de programas de computador estão registradas ao custo; b) Os custos com a aquisição de patentes, marcas comerciais e licenças são capitalizados e não amortizados Os ativos intangíveis não foram reavaliados;
- h) **Redução ao Valor Recuperável de Ativos** – O imobilizado e outros ativos não circulantes e os ativos intangíveis, são revistos para se identificar perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável; que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente;
- i) **Empréstimos** – Os empréstimos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis");
- j) **Provisões** – As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Quando a Companhia espera que uma provisão seja reembolsada, por exemplo, por um contrato de seguros, o reembolso é reconhecido como ativo separado, mas somente quando esse reembolso é virtualmente certo, ou seja, é mais que provável que ocorra.

- k) **Capital social** – As ações ordinárias e as ações preferenciais não resgatáveis são classificadas como patrimônio líquido.
- l) **Reservas de Lucros** – A Reserva Legal é calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, conforme determinação da Lei no. 6.404/76. A Reserva Estatutária, foi calculada na base de 20% do lucro do exercício, conforme Estatuto, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos.
- m) **Prejuízo / Lucro por ação** – O lucro por ação é calculado com base no número total de ações em circulação na data do balanço patrimonial.
- n) **Apuração do resultado** – O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua prestação.
- o) **Reconhecimento de receita** – A receita compreende o valor presente pela venda de mercadorias. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

#### 4 – CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

Contas	31/12/2011	31/12/2010
Caixa	2	66
Depositos Bancarios	704	8.117
Aplicações Financeiras		1.615
<b>Total</b>	<b>706</b>	<b>9.798</b>

#### 5 – ESTOQUES

Contas	31/12/11	31/12/10
Matéria-prima e Insumos	700	1.877
Materiais de Embalagens	1.466	2.642
Produtos Semi Acabados	6	182
Produtos Acabados	183	6.781
Estoque em Poder de Terceiros		1.525
Adiantamento Fornecedor - Plantações de Cana	201.799	133.084
<b>Total</b>	<b>204.154</b>	<b>146.091</b>

No estoque de Matéria Prima e Insumos estão registrados os produtos com objetivo de industrialização, bem como insumos industriais e embalagens, conforme detalhados abaixo:

Materia Prima – Insumos Embalagens	31 // 12 // 2011			Materiais Primas – Insumos Embalagens	31 // 12 // 2010		
	Quantidade (Kg)	Valor Unitário	R\$ Mil Total		Quantidade (Kg)	Valor Unitário	R\$ Mil Total
Soja em Grão				Soja em Grão			
Casquinha de Soja				Casquinha de Soja	2.180	0,30	1
Residuo de Soja				Residuo de Soja	2.870	0,30	1
Embalagens			1.466	Embalagens			2.642
Hexano (l)	223.645	2,75	615	Hexano (l)	375.556	2,39	896
Lenha Teka (mst)	177.410	0,06	10	Lenha Teka (mst)	822.690	0,05	45
Cavaco (kg)				Cavaco (kg)	1.929	0,10	0
Briquete (kg)				Briquete (kg)	4.699.320	0,13	611
Sebo Bovino (l)	49.556	1,51	75	Sebo Bovino (l)	215.168	1,50	323
<b>TOTAL</b>			<b>2.166</b>	<b>TOTAL</b>			<b>4.519</b>

No estoque de Produtos Semi Acabados estão registrados os produtos em processo de Industrialização, conforme detalhados abaixo:

Produtos Semi-Acabados	31 // 12 // 2011			Produtos Semi-Acabados	31 // 12 // 2010		
	Quantidade (Kg)	Vr Unit (R\$/ton)	R\$ Mil Total		Quantidade (Kg)	Vr Unit (R\$/ton)	R\$ Mil Total
Óleo de Soja Bruto – SP				Óleo de Soja Bruto – SP	71.023	2,45	174
Borra Bruta	41.808	0,14	6	Borra Bruta	54.873	0,15	8
<b>TOTAL</b>			<b>6</b>	<b>TOTAL</b>			<b>182</b>

No estoque de Produtos Acabados estão registrados os produtos provenientes de industrialização em processo de Industrialização, conforme detalhados abaixo:

Produtos Acabados	31 // 12 // 2011			Produtos Acabados	31 // 12 // 2010		
	Quantidade (Kg)	Vr Unitário (R\$/ton)	R\$ Mil Total		Quantidade (Kg)	Vr Unitário (R\$/ton)	R\$ Mil Total
Óleo de Soja Br – MT				Óleo de Soja Br – MT	119.050	1,80	214
Farelo de Soja – MT				Farelo de Soja – MT	1.507.234	0,62	935
Alcool a Granel	2.814	1,53	4	Alcool a Granel	2.110.394	1,05	2.208
Oleo Refinado a Granel				Oleo Refinado a Granel	398.472	2,76	1.099
Oleo Bombona				Oleo Bombona	338	53,25	18
Oleo Lt 9 Lts	952	28,36	27	Oleo Lt 9 Lts	55	18,18	1
Oleo Lt 18 Lts	67	49,25	3	Oleo Lt 18 Lts	5.178	50,02	259
Oleo Cx 20*500MI	20	30,00	1	Oleo Cx 20*500MI	469	29,85	14
Oleo Cx 20*900MI	179	54,75	10	Oleo Cx 20*900MI	4.256	48,40	206
Cx Alcool 12*1000 MI	3.908	29,63	116	Cx Alcool 12*1000 MI	8.881	20,61	183
Alcool 12*500 MI	347	22,77	8	Alcool 12*500 MI	3.381	16,86	57
Açúcar Cristal	8.480	1,64	14	Açúcar Cristal	1.132.110	1,40	1.587
<b>TOTAL</b>			<b>183</b>	<b>TOTAL</b>			<b>6.781</b>

Está registrado como Estoque a aquisição da Safra 2011/2012 de Cana-de-Açúcar, e o Farelo e Oleo em poder Terceiros e de Terceiros em nosso poder.

Estoque em Poder de Terceiros	31 // 12 // 2011			Estoque em Poder de Terceiros	31 // 12 // 2010		
	Quantidade (tn)	Valor Unitário	R\$ Mil Total		Quantidade (tn)	Valor Unitário	R\$ Mil Total
Adiant Plant de Cana	5.186.872	38,91	201.799	Adiant Plant de Cana	3.784.313	35,17	133.084
				Farelo	671.924	0,62	417
				Oleo Bruto	457.803	2,42	1.108
<b>TOTAL</b>			<b>201.799</b>	<b>TOTAL</b>			<b>134.609</b>

#### 6 – IMPOSTOS A RECUPERAR (Reais Mil):

IMPOSTOS a Recuperar	31 // 12 // 2011 – R\$ M	31 // 12 // 2010 – R\$ M
IPI	691	636
ICMS	558	1.608
COFINS	42.422	48.067
PIS	3.439	4.150
<b>TOTAL</b>	<b>47.110</b>	<b>54.461</b>

O saldo dos impostos a recuperar se deve principalmente aos seguintes fatores:

- 1) Não-cumulatividade do PIS e da Cofins conforme Lei 10.637 de 30 de dezembro de 2002 e Lei 10.833 de 29 de dezembro de 2003 e demais alterações posteriores;
- 2) Vendas para exportação e equiparadas à exportação, desoneradas de impostos, Lei Kandir – Lei complementar 87 de 13 de setembro de 1996;
- 3) Conforme Regulamento do ICMS de 06 de outubro de 1989 (decreto 1944), Art. 226, na aquisição para ativo imobilizado a empresa tem o direito ao crédito do ICMS incidente que poderá ser apropriado em 48 meses.

Como demonstrado a realização do PIS e da COFINS está vinculado ao aumento das vendas no mercado interno em relação às vendas no mercado externo, no entanto, não há possibilidades de prescrição em relação a compensação dos referidos valores.

## 7 – IMOBILIZADO

CONTAS	Taxa % a a	31 // 12 // 2011			31 // 12 // 10
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos/Terras	-	163.283		163.283	163.283
Equipamentos de Escritório	10%	113	(15)	98	60
Equipamentos de Produção	10%	657	(75)	582	409
Instalações	10%	660	(73)	587	401
Unidade Industrial de Osasco	10%	24.714	(11.739)	12.975	15.446
Unidade Industrial de Ibaí	10%	408.405	(46.610)	361.795	376.912
Unidade Industrial de Cuiabá	10%	51.213	(15.787)	35.426	40.547
Equipamentos de Transportes	20%	66.546	(30.534)	36.012	72.807
<b>Total Imobilizado</b>		<b>715.591</b>	<b>(104.833)</b>	<b>610.758</b>	<b>669.865</b>

Com o advento da Deliberação CVM nº 554/2008 os bens adquiridos pela Companhia através de Arrendamento Mercantil Financeiro (“Leasing” Financeiro) passaram a ser registrados no Ativo Imobilizado, com suas respectivas depreciações, conforme supramencionado, tendo como contrapartida o registro do arrendamento a pagar.

De acordo com a Deliberação CVM nº. 527/2007 foi realizada análise para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado (teste de “impairment”). Com base nos testes realizados, não há ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

## 8 – INTANGÍVEL

De acordo com as Deliberações CVM nº 553/08 e 565/08, a Companhia constituiu o subgrupo Ativo Intangível, o qual irá compor o Ativo Não Circulante, conforme apresentado abaixo.

CONTAS	31/12/11			31/12/10
	Custo Reavaliado	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes	227.829	-	227.829	227.829
Direitos Adquiridos	218	-	218	118
<b>Total Intangível</b>	<b>228.047</b>	<b>-</b>	<b>228.047</b>	<b>227.947</b>

## 9 – PARTES RELACIONADAS

Os saldos e as transações existentes e registradas contabilmente em 31 de Dezembro de 2.011, são como segue:

<b>M o v i m e n t a ç ã o</b>	<b>31/12/11</b>	<b>31/12/10</b>
<b>Saldo de Mútuo a Receber</b>		
Manaca S/A	<b>85.293</b>	<b>14.481</b>
<b>Rects Financeiras no Período</b>		
Manaca S/A	<b>2.713</b>	<b>3.021</b>
<b>Desp C/ Carta Frete ( Cuiaba )</b>		
Manaca Transportes Ltda	-	<b>20.176</b>

O contrato de mútuo com a Manacá S/A prevê remuneração de 0,80% ao mês. Em 2011 o total de juros sobre o mútuo foi registrado em conta de resultado, dentro de sua competência.

As transações são feitas a valores praticados no mercado sem condições de favorecimento.

### Safra de Cana

Com objetivo de suprir a matéria prima para operacionalização da Unidade Industrial produtora de Álcool, a CLARION S.A celebrou contrato de compra e venda de Lavouras de Cana de Açúcar, o qual foi aditivado em 2009 e 2011 , quanto a entrega das Safras que será efetuada de acordo com a necessidade da produção, totalizando 5.186.872 toneladas previstas conforme quadro:

<b>Safra</b>	<b>Quantidade (TN)</b>	<b>31/12/11</b>	<b>Quantidade (TN)</b>	<b>31/12/10</b>
Cana 2012 / 2013	1.476.372	64.121	1.974.313	73.444
Cana 2013 / 2014	1.810.000	75.057	1.810.000	59.640
Cana 2014 / 2015	1.900.500	62.621	1.900.500	62.621
<b>Total</b>	<b>5.186.872</b>	<b>201.799</b>	<b>5.684.813</b>	<b>195.705</b>



## 10 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As modalidades de empréstimos e financiamentos da Companhia podem ser descritas da seguinte forma.

Em 31 de Dezembro de 2011, a Sociedade possuía empréstimos e financiamentos representados por empréstimos junto a instituições financeiras, necessários à manutenção de suas atividades operacionais, essas operações estão garantidas por avais e hipotecas. O valor destes empréstimos, reconhecidos nas Demonstrações contábeis de 31 de Dezembro de 2011, se aproxima ao de valor de mercado, mediante comparação de taxas de juros contratuais com as taxas de juros prevalecentes no mercado em operações similares na data.

INSTITUIÇÃO	31 // 12 // 2011	
	Vencimento	Valor – R\$ mil
Banco Daycoval - Conta Garantida	31/03/12	3.402
Banco Pine - Empréstimo	01/04/13	17.354
Citibank – Empréstimo	01/01/15	2.531
Banco Fibra – Contr Empréstimo	31/03/12	22.647
Banco Bannrisul - Empréstimo	31/03/12	3.820
Banco Panamericano - Cta Garantida	30/11/12	23.719
Banco Safra – Conta Garantida	31/03/12	6.674
Banco Rendimento – Cta Garantida	31/03/12	5.984
Banco Tribanco	31/03/12	9.026
Banco Prosper	31/03/12	2.404
Banco Tricury - Desc Duplicata	31/03/12	6.669
Banco Bonsucesso – Desc Duplicata	31/03/12	9.936
Banco Quata	31/03/12	2.060
<b>FINANCIAMENTOS</b>		
Banco Safra – Financiamento	30/11/14	1.514
Banco Mercedes – Financiamento	15/11/13	230
Banco Daycoval – Financiamento	15/09/14	1.844
Banco Pine – Financiamento	15/09/15	4.314
<b>Total</b>		<b>124.128</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>124.128</b>

## 11 – PARCELAMENTO REFIS IV

O requerimento de Adesão ao parcelamento na PGFN de débitos não parcelados anteriormente até 27/05/2009, de que trata o artigo 1º da Lei Nº 11.941/09, o qual foi deferido, no entanto, a Companhia esta no aguardo da Consolidação das informações, conforme prazo previsto no artigo 15 da Portaria Conjunta PGFN / RFB Nº 6/09.

## 12 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

**12.1 – Disponibilidades e Aplicações Financeiras** – Os saldos existentes em contas bancárias e aplicações financeiras, mantidas em bancos possuem valores de mercado idênticos aos saldos contábeis que é similar ao de mercado;

**12.2 Empréstimos e Financiamentos** – Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial, na conta de empréstimos e financiamentos, estão registrados pelo seu valor contratual que é similar ao de mercado;

**12.3 – Riscos de Créditos** – A companhia vem adotando políticas de créditos com base nos procedimentos determinados pela Administração, que tem como metas minimizar futuros problemas decorrentes de inadimplência de seus clientes, por meio de uma seleção criteriosa e capacidade de pagamento e da diversificação de suas vendas.

## 13 – PROVISÕES .

A Provisão para Passivos Contingentes no valor de R\$ 1.637 Milhões esta composta apenas pelos Processos Trabalhistas, referindo-se às ações movidas por ex-empregados contra a Companhia, envolvendo cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação / reenquadramento salarial e outras.

Os Processos Cíveis – referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, envolvendo danos materiais/

morais e/ou execução de títulos extrajudiciais, cuja provisão esta contabilizada na conta de fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Os processos Judiciais referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração sem previsão na contabilidade, considerando que nossos assessores jurídicos entendem como remota as referidas ações.

A administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto a possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas

#### 14 - CAPITAL SOCIAL.

O Capital Autorizado da CLARION é de **R\$ 1.500 bilhão**, em 31.12.2011 o **CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO é de R\$ 1.000.070.000,00 ( Um Bilhão e Setenta Mil Reais )** e tem a seguinte composição:

TIPO DE AÇÕES	31 // 12 // 2011		31/12/10	
	Quantidade de	R\$ Mil	Quantidade de	R\$ Mil
	Ações	Valor	Ações	Valor
Ações Ordinárias	70.759.470	445.891	70.759.470	445.891
Ações Preferenciais	87.943.878	554.179	87.943.878	554.179
<b>TOTAL</b>	<b>158.703.348</b>	<b>1.000.070</b>	<b>158.703.348</b>	<b>1.000.070</b>

As Ações Preferenciais não tem direito a voto e terão participação integral nos resultados da sociedade na forma da legislação.

As subscrições do capital autorizado serão realizadas na proporção das necessidades exigidas pela sociedade e integralizadas de acordo com a chamada a cargo do conselho de administração, ouvida a diretoria

O órgão competente para deliberar a emissão de ações é o Conselho de Administração ouvido o Conselho Fiscal.

## **15 - DIVIDENDOS**

O dividendo obrigatório da Companhia é de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações financeiras da Companhia. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento do mesmo, além do dividendo mínimo obrigatório, exige aprovação em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações da Companhia e irá depender de diversos fatores. Dentre esses fatores estão os resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, dentre outros fatores que o Conselho de Administração e acionistas julgue que sejam relevantes.

## **16 – OUTRAS RECEITAS / DESPESAS**

Devido a redução da receitas com a paralisação parcial da comercialização de soja e seus derivados (Oleo e Farelo) e em comum acordo com os Bancos credores, resolveu-se liquidar parte da dívida com a frota de caminhões que já estavam alienados com os mesmos gerando assim um saldo positivo (contábil) para a companhia.

No mesmo período a Companhia vendeu títulos (Bonds) que estavam em carteira gerando assim um lucro que foi registrado na conta Outras Receitas

## **17 - COBERTURA DE SEGUROS**

Em 31 de Dezembro de 2011, a Sociedade não possui cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e mercadorias, contra incêndio e danos elétricos e outros.

## **18 – REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES**

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2011, foi fixado a remuneração global dos Administradores da sociedade de até R\$ 40 mil mensais.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*Reno Ferrari*  
Presidente

*Regina Martin Ferrari*  
Vice – Presidente

*Jose Roberto Amoriello*  
M e m b r o

## DIRETORIA

*José Martins Pereira*  
DIRETOR SUPERINTENDENTE

*Paulo Cesar de Moura Bueno*  
Diretor Executivo

*Alexandre Briede*  
Diretor Relação C/Investidores

*Valdeir Nunes de Oliveira*  
Contador C.R.C. MT 012.162 / O - 4